

## Impacto do uso inadequado da água

Ana Vitória Werb de Souza<sup>1</sup>; Daniel Ayub<sup>1\*</sup>;

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Bento Gonçalves*. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A água é um fator limitante na vida dos seres humanos, sem ela a população estaria em risco. A água se encontra nos estados sólido, gasoso e líquido onde é encontrada em maior parte no planeta por meio de rios, lagos e oceanos. O agente responsável por devolvê-la no planeta é o ciclo hidrológico, e é através desse ciclo que ocorre a variação climática, a criação de condições para o desenvolvimento de plantas e animais e a manutenção de rios, oceanos e lagos. No organismo dos seres vivos, a água é usada em processos de síntese de substâncias orgânicas, agindo também como solvente e reagente no metabolismo celular. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar os problemas do impacto do uso inadequado de água no cotidiano, tornando como referência os dados da Organização das Nações Unidas e da Agência Nacional de Águas. Está sendo realizada uma análise documental a partir dos dados disponibilizados por essas instituições a fim de evidenciar o uso desnecessário e excedente de água nas diferentes atividades que necessitam dela, como por exemplo a agropecuária, responsável por 70% da água utilizada pelo ser humano, e as indústrias que também fazem parte desse consumo tanto quanto o uso doméstico, devendo se promover o uso racional desse recurso. Resultados parciais apontam que expandir os serviços de água potável e de saneamento de qualidade diminuiria drasticamente a perda de vidas por doenças relacionadas a falta de água e minimizaria a escassez de recursos nos países em desenvolvimento. Enquanto isso, quase 40% da água tratada no Brasil é perdida por causa de vazamentos nas tubulações e erros de medição, sendo o índice nacional de perda de água na distribuição de 36,7%. Outro estudo revela que aproximadamente 70% de toda água disponível no mundo é utilizada para irrigação. A qualidade da água também é um ponto que merece atenção. Enquanto em países da União Europeia permitem o uso de até cinco agrotóxicos na água potável, no Brasil a água pode conter 22 tipos de agrotóxicos, 13 tipos de metais pesados, 13 de solventes e seis de desinfetantes para ser consumida. A partir dos resultados parciais pode-se concluir que a água é um recurso abundante no planeta, porém não significa que devemos usar desnecessariamente e descontroladamente esse recurso de tanta importância para a sobrevivência. Há sim uma importância na redução do consumo de água, porém se comparado com o uso da agropecuária é apenas a parte menor do impacto causado. Além disso, há a necessidade de promover uma distribuição igualitária do acesso a esse recurso para população.

**Palavras-chave:** água; consumo; desperdício; distribuição.